

Língua Portuguesa

Leia o texto e responda o que se pede.

Os ranchos evoluçionavam. Estandartes, escudos, símbolos, pálios, fantasias, tudo era dourado, prateado, brilhante. Fogos de bengala vermelhos e verdes deixaram acessos de tosse na passagem. E os standartes saudavam o povo, abaixando, suspendendo, cumprimentando os rivais amigos com os mil preceitos da etiqueta. E a poeira subia. Era denso o ar, azedo, amarelo, irrespirável, mas ninguém sentia. Havia gente até no chafariz, que propositadamente não funcionava no Carnaval. Crianças dormiam nas soleiras das portas, em jornais estendidos nas calçadas e muitas, ainda de peito, iam fantasiadas nos braços das pastorinhas, grávidas de meses, muitas. E a madrugada rompia. A praça se esvaziava. Os derradeiros blocos retiravam-se, lentos, mostrando na força da batida e dos remelexos uma resistência prodigiosa ao cansaço. Havia um que entoava com grave acento de tristeza e antecipada saudade:

“Adeus, meu Carnavall!...”

“Adeus, meu Carnavall!...”

01. No texto, percebe-se uma gradação, ou seja, que a festa encontra-se no auge; depois, vai-se acabando, aos poucos. Esse texto é, quanto à tipologia:

- a) uma narração.
- b) uma descrição.
- c) uma dissertação.
- d) mistura de narração e descrição.

02. Em “Era denso o ar, azedo, amarelo, irrespirável, mas ninguém sentia”, existe uma ideia de:

- a) insatisfação e alegria.
- b) ambiente abafado, mas alegre.
- c) calor e mal-estar.
- d) sufocamento e tristeza.

03. Em “Os standartes saudavam o povo”, subentende-se:

- a) que as pessoas cumprimentavam os standartes.
- b) que as pessoas que portavam os standartes cumprimentavam o povo.
- c) que os standartes carregavam as pessoas.
- d) que o povo saudava a passagem dos standartes.

04. A palavra chafariz significa:

- a) bebedouro público
- b) poça d’água
- c) fonte luminosa
- d) esguicho d’água

05. O sentido do período permanecerá o mesmo que o transcrito abaixo na alternativa:

“... iam fantasiadas nos braços das pastorinhas, grávidas de meses, muitas.”

- a) “... iam fantasiadas nos braços das pastorinhas, muitas grávidas de meses.”
- b) “... iam fantasiadas nos muitos braços das pastorinhas, grávidas de meses.”
- c) “... iam fantasiadas nos braços das pastorinhas grávidas de muitos meses.”
- d) “... iam fantasiadas nos braços das muitas pastorinhas grávidas de meses.”

06. O sujeito da oração “Fogos de bengala vermelhos e verdes deixavam acessos de tosse na passagem” é:

- a) fogos de bengala.
- b) fogos de bengala vermelhos e verdes.
- c) acessos de tosse.
- d) passagem.

07. A classe gramatical da palavra grifada em “Havia gente até no chafariz, que propositadamente não funcionava no Carnaval”, é:

- a) adjetivo.
- b) substantivo.
- c) advérbio.
- d) preposição

08. Existe um discurso direto em:

- a) “Os standartes saudavam o povo.”
- b) “Os derradeiros blocos retiravam-se, mostrando a força da batida e dos remelexos numa resistência prodigiosa ao cansaço.”
- c) “Adeus, meu Carnavall!...”
- d) “Havia um que entoava com grande acento de tristeza e antecipada saudade.”

09. A palavra pastorinhas contém respectivamente:

- a) 11 letras e 11 fonemas
- b) 11 letras e 10 fonemas
- c) 11 letras e 4 fonemas
- d) 11 letras e 5 fonemas

10. A palavra acessos é foneticamente representada da seguinte maneira:

- a) /a//c//E//s//o//s/
- b) /a//C//e//s//o//s/
- c) /a//S//E//S//o//s/
- d) /a//c//e//s//s//o//s/

11. A palavra solteira, quanto ao número de sílabas e a tonicidade, é classificada como:

- a) trissílaba e oxítona
- b) trissílaba e paroxítona
- c) polissílaba e paroxítona
- d) polissílaba e proparoxítona

12. Todas as palavras encontram-se acentuadas corretamente, EXCETO:

- a) verossímil.
- b) zarólho.
- c) pictórico.
- d) maiô.

13. Todas as palavras das alternativas abaixo estão corretamente grafadas, exceto uma na alternativa:

- a) frigir, extensivo, estraditar.
- b) extremado, limpeza, transgressão.
- c) fungicida, súcia, miosótiis.
- d) lodaçal, tubulação, mandachuva.

14. A crase está corretamente empregada apenas na alternativa:

- a) O artigo se referia à Mato Grosso do Sul e não à Minas Gerais.
- b) Dirigiu-se às pessoas presentes.
- c) Só compro à dinheiro.
- d) Ele costuma comprar à prazo.

15. Escrevendo-se a frase no feminino plural, obteremos:

“Ela teve um filho temporão.”

- a) Ele teve uma filha temporana.
- b) Ela teve uma filha temporã.
- c) Ela teve filhos temporões.
- d) Ela teve filhas temporãs.

16. A frase escrita corretamente no plural é:

- a) Os rapazes eram muitos mal-educados.
- b) Eram gravatas azul-marinho.
- c) As camisas dos times eram verdes-amarelas.
- d) As aulas oferecidas são de culturas lusos-brasileiras.

17. A pontuação correta encontra-se na alternativa:

- a) "A felicidade, é uma conquista de cada um."
- b) "Você já leu 'Vozes d'África', de Castro Alves?"
- c) "Estejam amanhã, às onze horas, em ponto no meu escritório."
- d) "O avião rumou, para a Itália, naquela mesma tarde."

18. Faça a correlação da 1ª coluna com a 2ª e marque a alternativa correta.

- (1) substantivos comuns-de-dois-gêneros
- (2) substantivos sobrecomuns
- (3) substantivos epicenos

- () medium
- () jacaré
- () criança
- () intérprete
- () girafa
- () cônjuge

- a) (2) (3) (3) (2) (2) (2)
- b) (3) (1) (2) (3) (1) (2)
- c) (1) (3) (2) (1) (3) (2)
- d) (2) (1) (3) (1) (1) (1)

19. Escrevendo-se a frase no masculino, obteremos:

"A amazona saiu-se muito bem na competição."

- a) O cavaleiro saiu-se muito bem na competição.
- b) O cavalheiro saiu-se muito bem na competição.
- c) O amazonas saiu-se muito bem na competição.
- d) O perdigão saiu-se muito bem na competição.

20. O masculino da frase abaixo far-se-á:

"Não dê ouvidos a pitonisas."

- a) Não dê ouvidos as pitonisas.
- b) Não dê ouvidos a bruxarias.
- c) Não dê ouvidos a bruxas.
- d) Não dê ouvidos a pitons.

Conhecimentos Específicos

21. A respeito do projeto político pedagógico:

I - Com planejamento, fica bem claro o que se pretende e o que deve ser feito para se chegar aonde se quer. Um bom Projeto Político Pedagógico dá segurança à escola. Escolhem-se as melhores estratégias o que facilita seu trabalho, pois o mesmo está fundamentado no Projeto que norteia toda Unidade Escolar.

II - O Projeto político pedagógico vê a escola como um todo em sua perspectiva estratégica, não apenas em sua dimensão pedagógica.

III - O projeto político pedagógico deve ser elaborado com a participação de todos os segmentos inseridos no âmbito escolar.

IV - É uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, a converter as prioridades em metas educacionais e outras concretas, a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho.

V - A relevância de um projeto escolar consiste no planejamento que, evita improvisação, serviço malfeito, perda de tempo e de dinheiro.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e V estiverem corretas.
- c) Se apenas II, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

22. Não está de acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

- a) A perspectiva do atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e

curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que elas se organizam.

- b) A família constitui o segundo contexto de educação e cuidado do bebê. Nela ele recebe os cuidados materiais, afetivos e cognitivos necessários a seu bem-estar, e constrói formas de significar o mundo.
- c) Quando a criança passa a frequentar a Educação Infantil, é preciso refletir sobre a especificidade de cada contexto no desenvolvimento da criança e a forma de integrar as ações e projetos educacionais das famílias e das instituições.
- d) A integração com a família necessita ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança na creche e pré-escola, exigência inescapável frente às características das crianças de zero a cinco anos de idade, o que cria a necessidade de diálogo para que as práticas junto às crianças não se fragmentem.

23. Não está de acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

- a) O trabalho com as famílias requer que as equipes de educadores as compreendam como parceiras, reconhecendo-as como criadoras de diferentes ambientes e papéis para seus membros, que estão em constante processo de modificação de seus saberes, fazeres e valores em relação a uma série de pontos, dentre eles o cuidado e a educação dos filhos.
- b) É importante acolher as diferentes formas de organização familiar e respeitar as opiniões e aspirações dos pais sobre seus filhos.
- c) Toda família pode ver na professora ou professor alguém que lhe atrapalha a pensar sobre seu próprio filho e trocar opiniões sobre como a experiência na unidade de Educação Infantil se liga a este plano.
- d) O trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil pode apreender os aspectos mais salientes das culturas familiares locais para enriquecer as experiências cotidianas das crianças.

24. Não está de acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

- a) Um ponto inicial de trabalho integrado da instituição de Educação Infantil com as famílias pode ocorrer no período de adaptação e acolhimento dos novatos se os professores derem oportunidade para os pais falarem sobre seus filhos e as expectativas que têm em relação ao atendimento na Educação Infantil.
- b) A participação dos pais junto com os professores e demais profissionais da educação nos conselhos escolares, no acompanhamento de projetos didáticos e nas atividades promovidas pela instituição possibilita agregar experiências e saberes e articular os dois contextos de desenvolvimento da criança.
- c) Os pais não precisam ser ouvidos como usuários diretos do serviço prestado tampouco como mais uma voz das crianças, em particular daquelas muito pequenas.
- d) As preocupações dos professores sobre a forma como algumas crianças parecem ser tratadas em casa - descuido, violência, discriminação, superproteção e outras - devem ser discutidas com a direção de cada instituição para que formas produtivas de esclarecimento e eventuais encaminhamentos possam ser pensados.

25. Não está de acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

- a) A tarefa do ensino na Educação Infantil é garantir às crianças seu direito de viver a infância e se desenvolver, as experiências no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar.
- b) É importante é apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na Educação

Infantil no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua auto-estima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas.

- c) É desnecessário pensar um currículo sustentado nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva bem como para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens.
- d) O professor necessita articular condições de organização dos espaços, tempos, materiais e das interações nas atividades para que as crianças possam expressar sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta, no desenho e em suas primeiras tentativas de escrita.

26. De acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

I - A criança deve ter possibilidade de fazer deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição, envolver-se em explorações e brincadeiras com objetos e materiais diversificados que contemplem as particularidades das diferentes idades, as condições específicas das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, e as diversidades sociais, culturais, étnico-raciais e linguísticas das crianças, famílias e comunidade regional.

II - De modo a proporcionar às crianças diferentes experiências de interações que lhes possibilitem construir saberes, fazer amigos, aprender a cuidar de si e a conhecer suas próprias preferências e características, deve-se possibilitar que elas participem de diversas formas de agrupamento (grupos de mesma idade e grupos de diferentes idades), formados com base em critérios estritamente pedagógicos.

III - As especificidades e os interesses singulares e coletivos dos bebês e das crianças das demais faixas etárias devem ser considerados no planejamento do currículo, vendo a criança em cada momento como uma pessoa inteira na qual os aspectos motores, afetivos, cognitivos e linguísticos integram-se, embora em permanente mudança.

IV - Em qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.

V - Cabe ao professor criar oportunidade para que a criança, no processo de elaborar sentidos pessoais, se aproprie de elementos significativos de sua cultura não como verdades absolutas, mas como elaborações dinâmicas e provisórias. Trabalha-se com os saberes da prática que as crianças vão construindo ao mesmo tempo em que se garante a apropriação ou construção por elas de novos conhecimentos.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e V estiverem corretas.
- c) Se apenas II, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

27. Não está de acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

- a) As propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

- b) As experiências promotoras de aprendizagem e consequente desenvolvimento das crianças não precisam necessariamente, ser propiciadas em uma frequência regular e serem, ao mesmo tempo, imprevistas, abertas a surpresas e a novas descobertas.

- c) As experiências visam a criação e a comunicação por meio de diferentes formas de expressão, tais como imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada, sem esquecer da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças e não apenas pelas crianças surdas.

- d) É necessário considerar que as linguagens se inter-relacionam. Quando se volta para construir conhecimentos sobre diferentes aspectos do seu entorno, a criança elabora suas capacidades linguísticas e cognitivas envolvidas na explicação, argumentação e outras, ao mesmo tempo em que amplia seus conhecimentos sobre o mundo e registra suas descobertas pelo desenho ou mesmo por formas bem iniciais de registro escrito.

28. Não está de acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

- a) Ao planejar o trabalho, é importante tomar as linguagens de modo isolado ou a serviço de significativas aprendizagens.

- b) As crianças precisam brincar em pátios, quintais, praças, bosques, jardins, praias, e viver experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza.

- c) As crianças necessitam ter acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade, participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas a bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques, jardins.

- d) A aquisição da linguagem oral depende das possibilidades das crianças observarem e participarem cotidianamente de situações comunicativas diversas onde podem comunicar-se, conversar, ouvir histórias, narrar, contar um fato, brincar com palavras, refletir e expressar seus próprios pontos de vista, diferenciar conceitos, ver interconexões e descobrir novos caminhos de entender o mundo.

29. De acordo com parecer CNE/CEB nº 20/2009:

I - a linguagem escrita é objeto de interesse pelas crianças. Vivendo em um mundo onde a língua escrita está cada vez mais presente, as crianças começam a se interessar pela escrita muito antes que os professores a apresentem formalmente.

II - O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito.

III - A apropriação da língua pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e textos, mesmo sem saber ler e escrever.

IV - Atividades que desenvolvam expressão motora e modos de perceber seu próprio corpo, assim como as que lhe possibilitem construir, criar e desenhar usando diferentes materiais e técnicas, ampliar a sensibilidade da criança à música, à dança, à linguagem teatral, abrem poucas possibilidades de vivências e desenvolvimento para as crianças.

V - Experiências que promovam o envolvimento da criança com o meio ambiente e a conservação da natureza e a ajudem elaborar conhecimentos, por exemplo, de plantas e animais, devem fazer parte do cotidiano da unidade de Educação Infantil.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e V estiverem corretas.
- c) Se apenas II, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

30. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 05/10/88 em seu Artigo 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

Assinale:

- a) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas.
- b) Se apenas V, VI, VII e VIII estiverem corretas.
- c) Se apenas VII, VIII, IX e X estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

31. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 05/10/88:

I - São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

II - O servidor público estável só perderá o cargo: em virtude de sentença judicial transitada em julgado; mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa; mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.

III - Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

IV - Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração integral ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

V - Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e V estiverem corretas.
- c) Se apenas II, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

32. De acordo com a constituição da república federativa do Brasil – promulgada em 05/10/88 em seu lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990:

I - Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

II - Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

III - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

IV - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

V - A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e V estiverem corretas.
- c) Se apenas II, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

33. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil - promulgada em 05/10/88:

I - Somente os havidos da relação do casamento terão direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.

II - A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; direito de ser respeitado por seus educadores; direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; direito de organização e participação em entidades estudantis; acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

III - É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

IV - O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.

V - No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e V estiverem corretas.
- c) Se apenas II, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

